

BIOLOGIA FLORAL DO CAJAMANGA (*Spondias cytherea* SONN.-ANACARDIACEAE) EM ÁREA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO, PETROLINA-PE. Luana de Souza Dias Cunha¹, Carla Tatiana de Vasconcelos Dias Martins², Nerimar Barbosa Guimarães da Silva³, Tamires Almeida da Silva³, Lúcia Helena Piedade Kiill⁴, Francisco Pinheiro de Araújo⁴

1. PROBIO

2. FACEPE

3. Universidade de Pernambuco, Campus III, Petrolina – PE

4. Embrapa Semiárido

O cajamanga (*Spondias cytherea* Sonn), também conhecida por cajarana, é originária da Ilha do Pacífico e está presente em quase todo território brasileiro, em especial no Nordeste. Seus frutos tem formato cilíndrico, casca lisa e fina, que possui coloração amarelo brilhante, muito aromático e de polpa succulenta, de sabor agridoce e ácido quando maduro, com endocarpo revestido de espinhos (macios) irregulares e pesar que pode chegar até 380g. É uma fruta rica em fibras, sendo muito utilizada no preparo de sucos, coquetéis, licores e sorvetes. Com o objetivo de contribuir com informações da biologia floral da espécie, o presente trabalho foi realizado na Estação Experimental da Caatinga, na Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, no período de agosto de 2009 à março de 2010. As observações foram feitas em quatro indivíduos de *S. cytherea* enxertados sobre umbuzeiro (*S. tuberosa* Arruda), em que 12 flores por indivíduo foram marcadas e acompanhadas diariamente. O comportamento dos visitantes foi observado no período de 5h01 e 18h00, em intervalos de uma hora, com cinco repetições para cada intervalo, totalizando 35 horas de esforço amostral. Para o sistema de reprodução, 40 flores foram ensacadas, marcadas e submetidas a experimentos autopolinização espontânea (n=10), autopolinização manual (n=10), polinização cruzada (n=10) e apomixia (n=10). Flores (n=10) foram marcadas e acompanhadas para verificar a polinização natural (controle). As flores de *S. cytherea* são pequenas (2,70mm em média), hemarfroditas e estão reunidas em inflorescências do tipo panícula. O número de botões por inflorescência variou de 245 a 846 botões, com média $606,1 \pm 173,82$ flores/inflorescência. A antese pode ocorrer em diferentes horários ao longo do dia, podendo ser registrado flores abrindo desde a 05h30 até 15:30. O tempo de vida da flor é de aproximadamente 72 horas, sendo que no primeiro dia a flor apresenta coloração bege, perdendo gradativamente a cor. No segundo e terceiro dia, essas alterações são mais visíveis, quando os elementos florais tornam-se transparente. Ao longo da floração, poucas visitas foram registradas às flores. Entre visitantes encontram-se abelhas (*Trigona spinipes* e *Frisiomellita doederleini*), borboletas (1 espécie), vespas (2 espécies) e dípteros (3 espécies). De acordo com o comportamento de visita, *T. spinipes* e os dípteros foram considerados como polinizador e as demais espécies como pilhadores de néctar. Quanto ao sistema de reprodução, *S. cytherea* é autocompatível, produzindo frutos e sementes viáveis por autopolinização espontânea (60%), autopolinização manual (10%) e polinização cruzada (20%), não sendo registrada a formação de frutos por apomixia. (PROBIO, FACEPE)

